

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em 2018, o Grupo Parlamentar do PSD questionou o Ministro da Administração Interna sobre o número real de efetivos da GNR no terreno e revelou a sua preocupação pelo facto de *“diversos concelhos do país, em particular do interior, não têm uma única brigada disponível aos fins de semana, ficando algumas destas responsáveis pela patrulha de três ou mais concelhos.”*

Já então alertámos que o número de vagas abertas, nesse ano de 2018, não colmatava o número de militares desviados para os serviços dos então GIPS - Grupos de Intervenção de Proteção e Socorro, nem as saídas, por reforma e por outras razões, do quadro operacional da GNR.

Ou seja, a situação da falta de efetivos já era grave, e o Governo, ao invés de corrigir a situação só tomou decisões que a agravavam.

De então para cá a situação não melhorou apesar das repetidas promessas do Governo e, em particular, do Ministro da Administração Interna que chegou a anunciar a contratação de 10 mil efetivos para a PSP e para a GNR.

Com estas condições é impossível que a GNR desempenhe com eficácia as funções que a população e o país esperam desta tão prestigiada instituição.

Ora, segundo a Associação dos Profissionais da Guarda (APG), a situação do Comando Territorial de Portalegre é bastante preocupante pois *“há Postos que têm apenas um elemento disponível para a patrulha às ocorrências, havendo turnos em que não existe nenhuma patrulha disponível”* porque *“não há recursos humanos que garantam um serviço de segurança eficaz”*.

Nesta mesma região, como acontece em outras do interior, o serviço de policiamento geral é cumprido com o agrupamento de postos. Ou seja, em muitos dias do mês há uma patrulha para três ou quatro concelhos, o que é inaceitável!

Além da falta de efetivos, a APG vem também denunciar a falta de meios adequados a um território fortemente agrícola e florestal e para o qual as viaturas disponíveis, além de se encontrarem em mau estado, não permitem o tipo de patrulha adequado.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm perguntar ao Senhor Ministro da Administração Interna, através de V. Exa., as seguintes questões:

1. Tem o Governo conhecimento dos factos acima mencionados, designadamente de, em muitas ocasiões, existir apenas um elemento em funções nos Postos da GNR no distrito de Portalegre?
2. Pode o Ministro da Administração Interna garantir que o patrulhamento feito em três concelhos por uma única patrulha é suficiente para assegurar a segurança dos cidadãos no distrito de Portalegre?
3. Tem o Governo prevista alguma medida para garantir os equipamentos e meios adequados para o desempenho das funções e responsabilidades da GNR nesta região, designadamente veículos todo-o-terreno?
4. Em que fase está o plano plurianual de admissões de 10 mil elementos para as forças de segurança, designadamente para a GNR e PSP, que o Ministro da Administração Interna anunciou no debate do OE2020?

Palácio de São Bento, 15 de outubro de 2020

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

LUÍS MARQUES GUEDES(PSD)

CARLOS PEIXOTO(PSD)

MÓNICA QUINTELA(PSD)

MÁRCIA PASSOS(PSD)

ANDRÉ COELHO LIMA(PSD)

CATARINA ROCHA FERREIRA(PSD)

JOSÉ CANCELA MOURA(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)

ARTUR SOVERAL ANDRADE(PSD)

LINA LOPES(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)